

ORIGEM FLORAL DO PÓLEN COLETADO POR TETRAGONA CLAVIPES NA REGIÃO DE MARINGÁ - PR

XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura | Concurso Paranaense de Qualidade em Méis de Abelha-Sem-Ferrão., 1ª edição, de 14/04/2021 a 30/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-68-6

PERUGINI; Luis Gusatvo de Sousa¹, NASCIMENTO; José Elton de Melo², OLIVEIRA; Favizia Freitas de³, MILANEZE-GUTIERRE; Maria Auxiliadora⁴, TOLEDO; Vagner de Alencar Arnaut de⁵

RESUMO

Resumo: Dentre todas as espécies animais, o grupo dos insetos tem a maior diversidade, estão descritos quase um milhão de espécies de insetos, sendo mais de 25.000 abelhas. As abelhas-sem-ferrão pertencem à tribo Meliponina (Hymenoptera, Apidae). São cerca de 52 gêneros, e mais de 300 espécies identificadas com distribuição registrada para regiões tropicais e neotropicais. Através da polinização estas se relacionam com as plantas de forma essencial, o que permite a manutenção do meio ambiente. A espécie *Tetragona clavipes* (Fabricius, 1804), popularmente chamada de Borá é uma das abelhas sem ferrão, presentes em diversas regiões brasileiras incluindo a região de Maringá no estado do Paraná. Esta espécie é caracterizada por apresentar até 50 mil indivíduos em sua colônia e boa produção de mel. Entretanto no contexto atual há uma preocupação com o declínio de polinizadores nativos causado pela antropização dos ambientes, justificando conhecer melhor o comportamento de forrageamento destas abelhas para planejamento de ações futuras de conservação. Com a grande população existe uma necessidade de forrageamento suficiente para sustentar a colônia, o que acarreta em necessidade de recursos florais suficientes. A diversidade de recursos utilizados pode ser conhecida através da análise polínica, desta forma objetivou-se conhecer a variedade de pólen utilizada por essa abelha. O estudo foi realizado na Fazenda Experimental de Iguatemi (FEI), da Universidade Estadual de Maringá (UEM). No período de Junho de 2018 a Maio de 2019, quando foram retiradas frações de 10 gramas de pólen contidas nos potes de pólen de cinco colônias de *T. clavipes*, no setor de apicultura e meliponicultura da FEI, obtendo-se um total de 46 amostras, as quais foram armazenadas em tubos falcon® de 50 mL, levadas ao freezer a - 20°C. Em seguida passaram pela homogeneização e foram conservadas em álcool 70 %. Posteriormente, as amostras foram centrifugadas, o álcool eliminado e realizado o processo de acetólise. Por fim, foram confeccionadas lâminas, que tiveram os primeiros quatrocentos grãos de pólen examinados e comparados aos tipos polínicos das lâminas de referências (palinoteca) da área de estudo e da literatura especializada. Foram identificados 69 tipos polínicos, de 33 famílias botânicas, por isso a abelha borá foi considerada generalista no seu comportamento de forrageamento. Nos meses de junho e julho, a espécie *Alchornea triplinervia* foi a espécie dominante, assim como *Raphanus raphanistrum* no mês de agosto e a *Eriobotrya japonica* nos meses de março e maio. Ocorreram outros tipos polínicos presentes no

¹ Universidade Estadual de Maringá, luisgustavoperugini@gmail.com

² Universidade Estadual de Maringá, eltonmelo652@gmail.com

³ Universidade Federal da Bahia, favosgyrl@gmail.com

⁴ Universidade Estadual de Maringá, milaneze@uem.br

⁵ Universidade Estadual de Maringá, vagner_abelha@yahoo.co.uk

material coletado, como *Eucalyptus robusta*, *Piper amalago* e *Zea mays*. Concluiu-se que há espécies mais representativas em determinados meses, porém uma ampla variedade de outros tipos polínicos também estão presentes, apontando na necessidade de manter a diversidade dos recursos florais, e a extrema importância para essa espécie de abelha sem ferrão na região de estudada. Além da importância desta espécie como potencial polinizadora de todas estas espécies vegetais.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas nativas, Meliponicultura, Palinologia

¹ Universidade Estadual de Maringá, luisgustavoperugini@gmail.com
² Universidade Estadual de Maringá, eltonmelo652@gmail.com
³ Universidade Federal da Bahia, favosgyrl@gmail.com
⁴ Universidade Estadual de Maringá, milaneze@uem.br
⁵ Universidade Estadual de Maringá, vagner_abelha@yahoo.co.uk